

Comentários e sugestões sobre o Diagnóstico da PROPEG

O diagnóstico realizado pela Prò-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG, apresentou o que se pretendia como primeira etapa do processo de avaliação. No entanto, pelas nossas dificuldades operacionais em manter dados atualizados, ou ainda, pelo dinamismo que é peculiar às atividades universitárias, algumas informações merecem ser complementadas, tanto para que possam servir de roteiro para os próximos diagnósticos, quanto para a montagem do cronograma de trabalho para a etapa da avaliação interna. Assim, sugerimos, com base nos itens constante do roteiro diagnóstico, a inclusão de alguns aspectos. Exemplo:

Em relação a produção acadêmica dos últimos três anos:

Seria interessante catalogar os dados sobre artigos publicados, destacando:

- i) os autores;
- ii) título do artigo
- iii) ano de publicação
- iv) veículo de divulgação;

Os dados sobre teses, dissertações e monografias, devem incluir:

- i) nome do autor
- ii) curso/IES de destino
- iii) tipo do trabalho
- iv) departamento de lotação/faculdade
- v) área de concentração
- vi) título do trabalho
- vii) data da defesa

Esses dados contribuem para que se produza mapas sobre:

- i) a concentração de áreas de especialização nos departamentos;
- ii) a ausência de planos de capacitação em alguns departamentos;
- iii) a capacidade instalada para a pós-graduação;
- iv) temas para palestras e seminários;
- v) formação de bancas para teses e concursos etc.

O número de professores que participaram de eventos também deverá incluir:

- i) o departamento de origem do professor
- ii) o tipo de evento.

Se é a Propeg que avalia a participação do professor, deve, também, estabelecer critérios de avaliação em consonância com o Departamento sobre a contribuição efetiva dessa participação.

Sobre o Corpo Discente

O Número de bolsista PIBIC poderá tornar-se um dado com melhor uso para a geração de informações, organizando-os (em tabela, ou outra forma) por:

- i) órgão financiador;
- ii) nome do aluno; curso; período;
- iii) nome do(s) coordenador(es) da(s) pesquisa(s); departamento de lotação e respectiva faculdade.

Na etapa da auto-avaliação esses alunos devem ter seus desempenhos avaliados pelos coordenadores por quem são tutoriados (incluindo a produção e apresentação de trabalhos em eventos; compromisso; assiduidade etc.), além de avaliação por professores do curso em relação ao rendimento nas disciplinas.

Quanto a infra-estrutura

O diagnóstico informou o número de salas e equipamentos disponíveis na Propeg, contudo seria interessante detalhar condições e adequação de uso, o que deve ser verificado na avaliação interna. Neste caso deve ser considerada a disponibilidade em função das necessidades, além de apontar propostas de soluções para os eventuais problemas detectados. Lembramos que a fase de avaliação interna não deve ter resultados apenas descritivos, mas, propositivos.

Informações sobre a Gestão Acadêmica

Quanto ao número de cursos de especialização ofertados, acrescentar os seguintes dados:

- i) curso/departamento/faculdade/campus.
- ii) número de vagas ofertadas e utilizadas.
- iii) fase de desenvolvimento das atividades: créditos/monografia
- iv) concluintes por curso. Relação com os ingressantes (aproveitamento).
- v) número de professores do departamento proponente e a relação com os de outros departamentos e IES.

vi) Cumprimento das resoluções dos Conselhos competentes que aprovaram os cursos: prazo/prorrogação; normas.

Quanto ao número de projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Incluir informações sobre:

- i) departamentos/faculdade;
- ii) Coordenador;
- iii) professores envolvidos do departamento proponente e de outros departamentos.
- iv) carga horária docente.
- v) órgão financiador.
- vi) cronograma: início – término.
- vii) fase de desenvolvimento – relatórios;

Número de projetos de pesquisa concluídos. Detalhar:

- i) departamentos/faculdades;
- ii) coordenadores;
- iii) docentes e discentes envolvidos;
- iv) cumprimento dos prazos;
- v) recursos investidos;
- vi) impactos e resultados alcançados.

Número de projetos de pesquisas aprovados. Idem anterior.

Quanto aos convênios firmados, informar:

- i) as instituições, órgãos ou entidades.
- ii) Objetivos;
- iii) atividades desenvolvidas;
- iv) beneficiários; (docentes, discentes e técnicos)
- v) resultados alcançados.

Grupos de pesquisa. Detalhar:

- i) Por departamentos.
- ii) Em que linhas de pesquisa
- iii) Professores e alunos envolvidos;
- iv) produção científica.
- v) Relação com o PPP do curso e com a Pós-Graduação, se existir.

Quanto as 70 linhas de pesquisa institucionalizadas.

- i) Pesquisadores envolvidos.
- ii) Departamentos/faculdades/campus.

- iii) atividades que dão sustentação a linha.
- iv) Vinculação destas com o PPP dos cursos.

Quanto a Revista Expressão.

- i) média de artigos dos últimos três números editados.
- ii) origem dos artigos; autor/departamento/IES.
- iii) número de artigos submetidos a análise em cada edição.

Sugerimos a Propeg também fazer uma avaliação do Doutorado, já que este não tem nenhum vínculo definitivo com nenhuma faculdade.

O CEMAD também deve ser submetido a avaliação interna.

Entendemos que o ENCOPE já realiza avaliação quando de sua realização. Neste caso, sugerimos apenas que sejam divulgados os resultados o mais próximo possível da data sua realização.

Outras observações poderão e deverão ser acrescentadas de acordo com as peculiaridades das atividades desenvolvidas e supervisionadas por essa Pró-Reitoria.

Mossoró, 6 de abril de 2004

Iêda Maria Chaves de Araújo Freitas
Assessora de Avaliação Institucional